



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO CONTEXTO DE SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19

Conforme as orientações da Organização Mundial da Saúde sobre as estratégias de prevenção e controle de infecção em casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo SARS – COV – 2 (novo coronavírus), todos os indivíduos, incluindo familiares, visitantes e **PROFISSIONAIS DE SAÚDE**, devem adotar medidas de precaução padrão e precauções de gotículas e contato, **ANTES** de entrar no ambiente onde o paciente com suspeita ou confirmação de COVID-19 estiver admitido.

As **PRECAUÇÕES PADRÃO** envolvem, dentre outras medidas:

a) Higiene das mãos.

1. Com água e sabão ou produto à base de álcool para mãos.
2. Preferencialmente produto à base de álcool para mãos visivelmente limpas.
3. Lavar com água e sabão quando mãos visivelmente sujas.
4. Higienizar as mãos conforme a abordagem Meus 5 Momentos de Higiene das Mãos da OMS:
 - ✓ Antes de tocar o paciente.
 - ✓ Antes de procedimentos limpos e assépticos.
 - ✓ Após tocar o paciente.
 - ✓ Após tocar secreção/fluido biológico do paciente.
 - ✓ Após tocar o ambiente do paciente.

b) Higiene respiratória (Etiqueta respiratória).

1. Oferecer máscara cirúrgica para o paciente em área pública, sala de espera e enfermaria de coorte.
2. Orientar que os pacientes cubram o nariz com lenço descartável ou com o ombro ao espirrar.
3. Higienizar as mãos após contato com a secreção respiratória.

As **PRECAUÇÕES DE GOTÍCULAS** envolvem o uso de máscara cirúrgica.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

1. As máscaras cirúrgicas devem ser trocadas sempre que sujas ou úmidas.
2. As máscaras cirúrgicas não oferecem proteção contra patógenos transmitidos por aerossóis.
3. O tempo de vida útil da máscara cirúrgica é de 2 (duas) horas, período após o qual ela deve ser trocada, além das indicações citadas acima.

As **PRECAUÇÕES DE CONTATO** envolvem, entre outras medidas, o uso de:

1. Gorro.
2. Óculos de proteção ou máscara facial (para evitar exposição de mucosa ocular).
3. Capote ou avental, limpo, não estéril e de mangas compridas.
4. Luvas limpas e não estéreis (luvas de procedimento).
5. Botas e macacão não são requeridos para cuidados de rotina destes pacientes.

Esses equipamentos de proteção individual são de uso único, descartáveis (avental ou capote de tecido deve ser submetido à desinfecção antes de nova utilização). Os equipamentos médicos (termômetro, estetoscópio, esfigmomanômetro) devem ser preferencialmente exclusivos e individuais. Se forem de uso compartilhado, deve-se realizar a desinfecção entre cada uso individual com álcool etílico a 70%.

No contexto da COVID-19, o SARS – COV – 2 (novo coronavírus) pode ser transmitido também através de aerossóis em situações específicas, requerendo, para proteção dos profissionais de saúde, o estabelecimento de precauções de **AEROSSÓIS**, além das precauções padrão e de contato mencionadas acima.

As **PRECAUÇÕES DE AEROSSÓIS ENVOLVEM O USO DE RESPIRADORES DE PARTÍCULAS DO TIPO N95 OU PFF2**. Respiradores com classificação PFF2 seguem a norma brasileira (ABNT/NBR 13698:1996) e a europeia e apresentam eficiência mínima de filtração de 94%, enquanto os respiradores com a classificação N95 seguem a norma americana e apresentam eficiência mínima de filtração de 95%. Portanto, respiradores PFF2 e N95 apresentam níveis de proteção equivalente.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

**QUANDO SE DEVE UTILIZAR RESPIRADOR PFF-2 OU N95 NO
CONTEXTO DA COVID – 19?**

1) Em procedimentos médicos capazes de gerar aerossóis, a saber:

- ✓ Intubação oro-traqueal.
- ✓ Ventilação mecânica não – invasiva e invasiva.
- ✓ Traqueostomia.
- ✓ Ressuscitação cardiopulmonar.
- ✓ Aspiração de vias aéreas inferiores.
- ✓ Broncoscopia.
- ✓ Ventilação manual antes de intubação traqueal.

A vida útil do respirador é variável. Deve ser descartado quando se encontrar danificado, perfurado, com elásticos soltos ou rompidos, quando a respiração do usuário tornar-se difícil, se for contaminado por sangue ou outros fluidos corpóreos, ou se houver deformações na estrutura física que possa prejudicar a vedação facial. Caso contrário, pode ser guardado e reutilizado de acordo com as normas de controle de infecções hospitalares da instituição. Não deve ser feito nenhum tipo de reparo ou manutenção no produto.

Em virtude da possibilidade de o SARS – COV – 2 ser transmitido também através de contato direto e indireto com secreções, exigindo precauções de contato, recomenda-se o descarte do respirador imediatamente após cada uso.

**RECOMENDAÇÃO DA SEQUÊNCIA PARA COLOCAÇÃO E DESCARTE DOS
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

A sequência correta para colocação e retirada de capa equipamento de proteção individual, conforme especificado na NOTA TÉCNICA Nº 17/2020/SEI/GIMTV/GGPAF/DIRE5/ANVISA, obedece à seguinte ordem:

SEQUÊNCIA PARA COLOCAR OS EPIS	SEQUÊNCIA PARA RETIRAR OS EPIS
1. Avental 2. Máscara 3. Óculos 4. Luvas	1. Luvas 2. Óculos 3. Avental 4. Máscara

Seguem abaixo ilustrações para a sequência correta de colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual:

1. COLOCAÇÃO DOS EPIS.



- 1**
- Reúna os EPIS necessários (gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica ou respirador N95 ou PFF -2, capote e luva).
 - Planeje onde você vai colocar e retirar os EPIS?
 - Você dispõe de um colega de trabalho ou espelho para ajuda?
 - Planeje como lidar com os resíduos (materiais para descarte).



Escolha o tamanho adequado e ponha o avental (capote). Segure-o inicialmente pelas pelo colar e cintura.

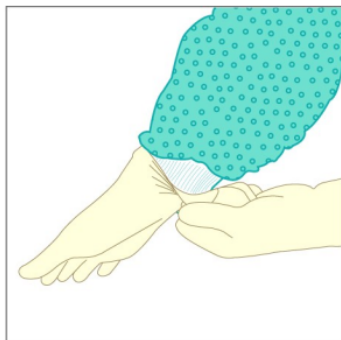


3

Ponha a máscara cirúrgica ou respirador N95 ou PFF – 2. Posicionar a máscara sobre o nariz e boca. Ajustar a peça flexível sobre o nariz. Ajustar o elástico ou tiras.



Ponha os óculos de proteção ou máscara facial. Gorro é opcional.



5

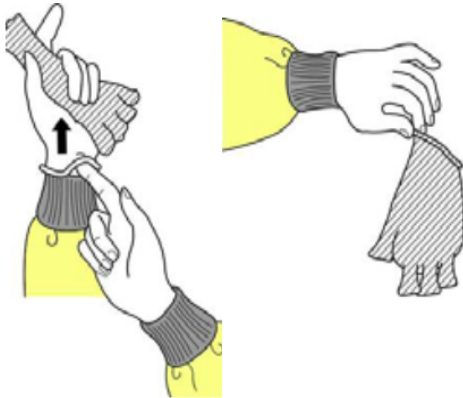
Ponha as luvas de forma a cobrir o avental.

RETIRADA DOS EPIs.



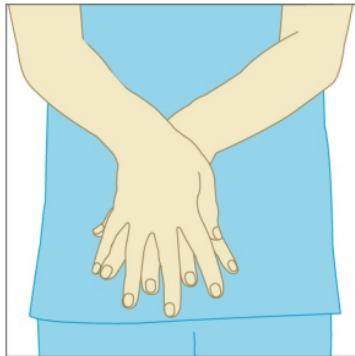
1. Retirar as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



2. Segurar a luva removida com a outra mão enluvada.

3. Tocar a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e remover de dentro para formando um saco para as duas luvas.



4. Higienize as mãos após a retirada das luvas.



5. Remova os óculos de proteção por trás.



6. Desate as tiras. Remova a partir do pescoço e ombros. Vire a face contaminada para dentro. Dobre ou enrole o avental. Descarte em saco plástico branco.



7. Remover a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente, remova sempre por trás) e não puxe a máscara para o pescoço após o procedimento. Não reutilizar máscaras descartáveis. Não permanecer com a máscara após o uso pendurada no pescoço.



8. Higienize as mãos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

REFERÊNCIAS

World Health Organization. Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected. January 25, 2020. Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected-20200125). Acesso em 17 de Março de 2020.

Infection prevention and control of epidemic- and pandemic-prone acute respiratory infections in health care: WHO guidelines. Geneva: World Health Organization; 2014. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/10665/112656/>. Acesso em 17 de Março de 2020.

Nota Técnica Nº 19/2020/SEI/GIMTV/GGPAF/DIRE5/ANVISA|Dispõe sobre as medidas sanitárias a serem adotadas em pontos de entrada, frente aos casos do novo coronavírus COVID-19 (2019-nCoV).

Paz Marielen Silva de Oliveira, Lacerda Rúbia Aparecida, Monteiro Cibele Estanislau da C., Conceição Viviane Peres da. Paramentação cirúrgica: avaliação de sua adequação para a prevenção de riscos biológicos em cirurgias. Parte II: os componentes da paramentação. Rev. esc. enferm. USP. 2000 Jun; 34(2): 185-95.

Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana Pelo COVID-19. Disponível em: https://www.cosemsrn.org.br/wpcontent/uploads/2020/02/13_fev_PLANO_RN_COVID-19.pdf. Acesso em 17 de Março de 2020.

Cartilha. Dúvidas frequentes. Disque Segurança. 3M. Disponível em: <http://multimedia.3m.com/mws/media/784789O/security-booklet.pdf>. Acesso em 17 de Março de 2020.